



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA
**O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E
COMUNICAÇÕES**

Mário Lino

por ocasião da

Assinatura do Contrato e do Auto de Consignação da Empreitada
de Reabilitação/Reconstrução do Molhe-Cais do Porto da Ericeira

Ericeira, 26 de Maio de 2008

(vale a versão lida)

1/8



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Senhora Secretária de Estado dos Transportes,
Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra,
Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ericeira,
Senhores autarcas,
Senhora Presidente e demais membros do Conselho Directivo do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos,
Senhores Membros do Consórcio Empreiteiro,
Ilustres Convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje é um dia importante e de festa para a Ericeira, para todos os ericeirenses, para todos os que vivem, trabalham, ou têm residência nesta bela e acolhedora vila, para os turistas nacionais e estrangeiros que a visitam, para todos os que aqui desfrutam do seu valioso património natural, histórico e cultural, e, também, certamente, para todo o concelho de Mafra!

Eu, como muitos de vós sabeis, faço parte, há mais de 30 anos, deste grupo de pessoas que hoje têm razão para estar felizes.

Mas tenho também o grato prazer de integrar um Governo e coordenar politicamente uma equipa que assumiu a responsabilidade e teve a determinação necessária para que, finalmente, se fizesse justiça a esta terra e às suas gentes que há tantos anos esperavam por este momento em que vamos dar início à **requalificação e desenvolvimento do Porto de Pesca da Ericeira**.

Por isso, as minhas primeiras palavras são para vós, para vos felicitar, mas também para vos agradecer – pois, verdadeiramente, sois vós que merecem os agradecimentos – por nunca terem esmorecido, por terem mantido viva a chama da esperança, por se terem empenhado tanto na concretização deste objectivo.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Quero, por isso, dirigir uma palavra muito especial de agradecimento, ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal de Mafra**, ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia da Ericeira**, aos **autarcas da freguesia e do concelho**, à **comunidade piscatória**, ao **Clube Naval** e a **todos os que se envolveram e contribuíram**, por diversas formas, para tornar possível este dia.

A história da Ericeira é já mais do que milenária, tal como a do seu Porto de Pesca. Tanto quanto se sabe, a Ericeira já existia no século **1000 AC**, devendo a sua origem aos fenícios.

Ao longo dos séculos, a actividade piscatória, associada ao seu porto natural, marcou sempre muito esta terra e as suas gentes, tendo-se desenvolvido progressivamente e atingido o seu apogeu no século XIX, quando o seu porto era o mais concorrido da Estremadura, dispondo da **4ª Alfândega do Reino**, com jurisdição desde Cascais até à Figueira da Foz, só ficando atrás das Alfândegas de Lisboa, Porto e Setúbal.

Nessa época, a actividade comercial do porto da Ericeira era, portanto, muito apreciável, a par da actividade ligada à pesca, sendo através dele que não só se fazia o abastecimento de toda a província da Estremadura, como transitavam mercadorias para diversos outros portos do Continente e das ilhas, o que fazia deste porto um pólo fundamental da economia da região.

Com a construção da linha de caminho-de-ferro do Oeste e o desenvolvimento dos transportes terrestres, a componente comercial foi perdendo a sua importância até ao final do século XIX, mas manteve-se a importância da actividade piscatória, ao mesmo tempo que outra actividade, a ligada à fruição do seu clima e das suas praias iodadas, se começa a desenvolver. Hoje, com a grande redução da actividade piscatória que se tem verificado ao longo dos últimos anos, as actividades ligadas ao turismo assumem uma importância estratégica para a vila, o seu porto e todo o concelho de Mafra.

Como todos sabemos, o mar na região da Ericeira é bravo, alteroso, forte, com ondulação elevada, pondo frequentemente em risco a segurança das embarcações e dos seus tripulantes, em particular a dos que utilizam o seu porto. Há registos de inúmeros naufrágios, tanto ao largo como junto à boca do porto, que provocaram mortes, como os ocorridos nos anos 30, 40 e 50 do



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

século passado.

Por isso, e também para garantir melhores condições de segurança das embarcações fundeadas no porto, criou-se, em 1958, uma **Comissão Pró-Porto de Pesca da Ericeira**, que justamente reivindicou, junto do então Ministro das Obras Públicas, Eng^o Arantes e Oliveira, a construção de um molhe de protecção do porto.

No entanto, esta reivindicação só começou a ser satisfeita quinze anos depois, em Julho de 1973, quando o referido molhe começou a ser construído, e a sua conclusão só teve lugar em 1983, depois de diversos problemas construtivos resultantes do projecto adoptado e das dificuldades criadas pelas características do mar. Estas razões continuaram a manifestar-se depois da conclusão do molhe, o qual foi sendo alvo de progressivas destruições, designadamente em 1987, 1991, 1998 e 1999, criando na população e nos utilizadores do porto um quadro de justificado desalento.

Apesar do **Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)** ter elaborado um Relatório sobre a situação do molhe em 1990 e de se terem efectuado algumas pequenas intervenções de emergência, a verdade é que, desde 1987, o molhe do porto da Ericeira se encontra praticamente inoperacional, com a sua cabeça separada do corpo de acostagem e com este corpo sem condições adequadas para a acostagem de barcos. Já lá vão, portanto, 21 anos!

Foi esta a situação que encontrei quando, em 2005, iniciei as minhas actuais funções, mas o reconhecimento da importância estratégica deste porto para a economia da vila e do concelho levaram-nos a não nos conformar com essa situação.

Assim, logo em 2005 e 2006, o **Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM)** encomendou ao LNEC uma análise actualizada da situação do molhe, tendo em vista a sua reconstrução e a concretização de um projecto abrangente e integrado de desenvolvimento do porto, dotando-o de condições adequadas para servir as funções que actualmente e no futuro estejam em consonância com a estratégia de desenvolvimento económico da freguesia da Ericeira e do concelho de Mafra, designadamente as actividades piscatórias que sempre



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

caracterizaram a Ericeira, as actividades balneares e as actividades de recreio náutico nas suas duas vertentes marítimo-turística e de pesca desportiva.

Foi este o projecto que a Senhora Eng.^a Natércia Cabral acabou de vos apresentar e que se encontra exposto, para vossa consulta, em três painéis que se encontram neste recinto.

Além da importante **melhoria das condições de segurança e operacionalidade do porto** – que como sabem, foi definida por este Governo como um dos eixos prioritários da sua intervenção, tal como consta das **Orientações Estratégicas para o Sector Marítimo-Portuário** – este investimento irá permitir a **manutenção e fomento das actividades piscatórias e de recreio náutico**, invertendo a actual tendência de decréscimo de actividade.

Como foi referido pela Eng.^a Natércia Cabral, a implementação deste projecto vai ser feita em duas fases.

Primeira fase – esta fase, que se iniciou, no terreno, em 2006, com a construção de 20 Armazéns de Aprestos e, depois, em 2007, com uma primeira estabilização das arribas sobrejacentes à zona de enraizamento do molhe, que apresentavam maior risco para a segurança de pessoas e bens, compreende **a reabilitação do molhe-cais do Porto da Ericeira, que será integralmente reconstruído**, e com a qual ficarão restabelecidas, como já referi, as adequadas condições de segurança para a actividade desta infra-estrutura, abrigando convenientemente a bacia portuária.

O investimento previsto para esta reconstrução é de cerca de 10 milhões de Euros, financiados pelo IPTM, devendo a obra estar concluída em 20 meses, isto é, em Fevereiro de 2010.

Face à competência, experiência neste tipo de obras e qualidade de trabalho do consócio seleccionado para a realização desta empreitada, o qual é liderado pela empresa **Irmãos Cavaco, SA** e integra a empresa **OFM – Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, SA**, estou seguro que tanto o prazo como o custo da obra serão cumpridos.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Mas não vamos ficar por aqui. Resolvida esta condição de sobrevivência do porto, importa dar sequência às restantes intervenções preconizadas na solução de arranjo geral do **Plano Director do Porto da Ericeira**. Estas intervenções serão concretizadas na segunda fase de desenvolvimento do projecto.

Segunda fase – **Esta fase terá início também nos próximos dias**, com o lançamento de um concurso para a elaboração do projecto das respectivas obras (o anúncio deste concurso já foi enviado para publicação em Diário da República), as quais terão os seguintes principais objectivos:

- **Melhoria das condições no sector da pesca**, através de:
 - Um ainda maior abrigo na bacia portuária, pela criação de um novo quebra-mar sul;
 - Melhoramento e ampliação da rampa de varadouro;
 - Aumento da área do terraplano, para garantir uma melhor operacionalidade em terra.

- **Desenvolvimento da náutica de recreio**, com a criação das condições necessárias e adequadas à acostagem e estacionamento de embarcações, prevendo-se cerca de 100 postos de estacionamento em flutuação, e outros tantos a seco.

- **Requalificação da área portuária através do seu ordenamento espacial e ambiental**, regulando a circulação automóvel e estabelecendo zonas apropriadas para estacionamento de veículos, contribuindo assim para uma melhor integração da área portuária no núcleo histórico da Ericeira.

- **Criação de uma nova praia, de maior dimensão** do que a da actual “Praia dos Pescadores”, com melhores condições ambientais para a prática balnear e maior segurança.

O projecto das obras da 2.^a fase de desenvolvimento do porto e respectivo processo de licenciamento ambiental estarão concluídos no início do segundo semestre de 2010, a que se



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

seguirá o concurso para a execução da empreitada e a respectiva construção. **O investimento previsto é da ordem dos 8,5 milhões de Euros, a financiar também pelo IPTM, prevendo-se que as obras estejam concluídas até ao final de 2011.**

Permitam-me que sublinhe o grande empenho e determinação com que a Senhora **Secretária de Estado dos Transportes**, Eng.^a Ana Paula Vitorino conduziu todo este processo, a elevada competência e profissionalismo evidenciados pela Senhora **Presidente do IPTM**, Eng.^a Natércia Cabral e os seus colaboradores no desenvolvimento do projecto, a excelente contribuição do **LNEC** para a definição das melhores soluções conceptuais e construtivas das obras marítimas a realizar, e a experiência e qualidade técnica da empresa projectista **Consulmar, SA**, tanto no que se refere à concepção geral do projecto, como ao projecto específico do molhe a reconstruir.

Minha Senhoras e Meus Senhores

Caros Amigos

Considero que esta é uma **obra prioritária** para a Ericeira e para Mafra, que é uma obra justamente devida à freguesia e ao concelho, que é uma obra justamente desejada pelas respectivas populações e agentes económicos. Como compreenderão, é por isso com a maior satisfação que me encontro hoje aqui na Ericeira, desta vez não tanto enquanto amante e assíduo frequentador desta terra, mas principalmente enquanto Ministro do Governo.

Bem sei que, por causa de algumas promessas anteriores feitas por outros Governos que não foram cumpridas, houve quem pensasse que desta vez era mais do mesmo. Mas desenganam-se!

O que hoje viemos aqui fazer foi concretizar e não apenas prometer. **Hoje, procedemos, como puderam verificar, à Consignação da Empreitada de Reabilitação/ Reconstrução do Molhe-Cais do Porto da Ericeira, dando, assim, início à execução dessa empreitada.**

Esta é a diferença. É que hoje começamos, verdadeiramente, a transformar o sonho em realidade. Para bem da Ericeira, de Mafra e de Portugal.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Muitos parabéns, por isso, a todos vós.